

INAUGURADO HOJE SMART FARM COLAB

A ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, inaugurou hoje, juntamente com o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, o Smart Farm Colab, em Torres Vedras.

O Smart Farm Colab (SFCOLAB) é um laboratório colaborativo para a Inovação Digital na Agricultura, aprovado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), e com missão de disseminar o uso da agricultura digital e gerar soluções digitais inovadoras e automatizadas para o sector agrícola ao longo da sua cadeia de valor, para maximizar o valor acrescentado de produtos nacionais de horticultura, fruticultura e viticultura, com ênfase na região Oeste de Portugal.

Maria do Céu Antunes sublinhou a importância da utilização de tecnologia de ponta para criar mais eficiência na produção agrícola e no consumo de recursos cada vez mais preciosos, com a aplicação de sensores no solo ou nas máquinas de colheita ou recolhas de dados através de satélites e de drones. A agricultura é cada vez mais sustentável, com uma gestão cada vez eficiente de recursos como água, energia ou, até, de fertilizantes e fitofármacos. A agricultura está a promover, em diálogo com produtores, agricultores, parceiros, empresários, autarcas, investigadores, organismos e outros intervenientes, uma Agenda para a Inovação para os próximos dez anos, em que um dos vetores centrais é a Agricultura 4.0. Temos como principais objetivos deste eixo da nossa Agenda promover a utilização da tecnologia de precisão, aumentando a rentabilidade e a resiliência dos solos e reforçar a digitalização de uma forma inclusiva, que não deixe ninguém para trás e em que todos possam usufruir de benefícios à medida das suas necessidades.

A titular da pasta da agricultura sublinhou a importância de capacitar instituições, empresas e, acima de tudo, as pessoas, na adaptação desse mesmo conhecimento à resolução dos problemas que enfrentamos, criando instrumentos que permitam implementar uma agricultura mais criativa, atrativa e sustentável. “Falo de ferramentas tecnológicas digitais que permitam a recolha e análise de dados, ajudando assim às melhores tomadas de decisão por parte dos agricultores. Ferramentas essas que podem ir da análise estatística à utilização de inteligência artificial, até à criação de aplicações para telemóvel que auxiliem em todo o processo produtivo. Para cumprir esta visão de uma Agricultura 4.0, são essenciais instalações como este laboratório colaborativo, que tem promovido a agricultura digital, criado inovação e conhecimento e acrescentado valor à nossa horticultura, fruticultura e viticultura”.

O Smart Farm Colab tem parcerias com 17 outras instituições, incluindo várias universidades públicas, aumentando a informação disponível aos agricultores, aumentando a produtividade, a rentabilidade, atraindo os mais jovens e criando, cada vez mais, emprego qualificado na Agricultura. “Tudo isto são desígnios que fazem parte, não só da Agenda da Estratégia que a Agricultura irá apresentar em breve, como da estratégia do Prado ao Prato, incluída no Pacto Ecológico Europeu, que tem como objetivo partilhado reduzir as emissões de carbono, aumentar a biodiversidade e promover uma alimentação cada vez mais saudável e ambientalmente sustentável - objetivos que estarão bem patentes no futuro da Política Agrícola Comum e do funcionamento de toda a sociedade, em linha com os objetivos de desenvolvimento sustentável que, para além de transversais, não conhecem fronteiras e pedem um compromisso global. Portugal tem de responder a estes desafios, e irá, certamente, fazê-lo nos próximos anos”, sublinhou a titular da pasta da Agricultura.

O Smart Farm Colab (SFCOLAB) é um laboratório colaborativo para a Inovação Digital na Agricultura, aprovado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), e com missão de disseminar o uso da agricultura digital e gerar soluções

digitais inovadoras e automatizadas para o sector agrícola ao longo da sua cadeia de valor, para maximizar o valor acrescentado de produtos nacionais de horticultura, fruticultura e viticultura, com ênfase na região Oeste de Portugal.

Lisboa, 29 de julho de 2020

Assessoria de Imprensa